

APLICAÇÃO DA MINI AVALIAÇÃO NUTRICIONAL - MAN EM IDOSOS EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL MULTIDISCIPLINAR NA CIDADE DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Aluna: Daiane Lima de Almeida

Orientadora: Profa. Silvia Sabongi Ferraz Ayrosa

Curso: Nutrição

Campus: Vergueiro

A OMS considera idoso a partir de 60 anos, em países em desenvolvimento, e 65 anos ou mais em desenvolvidos. As transições epidemiológica e demográfica de países desenvolvidos que vivenciaram o processo de industrialização deram margem ao fenômeno do envelhecimento de uma população marcada por morbidades típicas da idade, DCNT e desnutrição. A prevalência de idosos desnutridos é responsável pelo aumento da mortalidade por infecções e menor qualidade de vida. A pesquisa objetiva avaliar o estado nutricional de idosos acompanhados por equipe multidisciplinar em ambulatório da cidade de São Paulo. Trata-se de um estudo longitudinal constituído por 24 idosos de ambos os sexos, atendidos em Clínica Escola da UNIP. Utilizou-se questionário MAN, medidas antropométricas e composição corporal. Dos idosos estudados, 79,2% são do sexo feminino e 20,8% masculino, com idade média de 71,6 anos. A circunferência do braço teve maior índice para obesidade com 57,9% e 68,4% para eutrofia na terceira avaliação para mulheres. Na circunferência da panturrilha, observou-se desnutrição apenas entre as mulheres (10,57%). O IMCe teve maior índice de desnutrição (16,7%) na primeira coleta e 62,5% para obesidade na terceira. A circunferência da cintura indicou maior risco para doença cardiovascular entre as mulheres (68,4%) na primeira avaliação; 80% dos homens apresentaram risco de alteração metabólica na segunda. A desnutrição tricéptica variou de 5% a 10% nas três avaliações. A MAN constatou que mais de 20% da amostra teve risco de desnutrição nas três avaliações, porém sem ocorrência para o sexo masculino. Constatou-se que a amostra estudada está em processo de

transição nutricional, pois apresentou características de sobrepeso e obesidade associadas à ocorrência de DCNT, decorrentes da inadequação dos hábitos alimentares.